

## **Criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no CTI/Furg (Jornal Agora)**

Data: 30/12/2008

Veículo: Jornal Agora

### **Criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no CTI/Furg**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira, 29, o projeto de lei que cria 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia, fazendo surgir um novo modelo de Ensino Médio Profissional no País. No Rio Grande do Sul, serão três institutos federais que, juntos, serão capazes de atender a 27.600 estudantes. O Colégio Técnico Industrial (CTI) Prof. Mário Alquati da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) sediará um dos campi do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, que terá sedes também nas cidades de Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Osório, Erechim, Porto Alegre e Sertão.

Os demais institutos gaúchos são o Riograndense, que terá campi em Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Venâncio Aires, Camaquã e Bagé e o Instituto Federal Farroupilha, que atenderá à população das cidades de Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, São Borja, Santo Augusto e São Vicente do Sul.

Os institutos integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e aumentam o número de vagas em cursos técnicos de nível médio, em licenciaturas e em cursos superiores de tecnologia. Criados a partir da rede federal de educação profissional existente (cefets, agrotécnicas e escolas vinculadas a universidades), os institutos nascem com 168 campi e chegarão a 2010 com 311. No mesmo período, as vagas pularão de 215 mil para 500 mil.

#### **Cursos**

Metade das vagas serão destinadas ao Ensino Médio integrado e ao profissional, dando ao jovem uma possibilidade de formação já nesta etapa do ensino. Na Educação Superior, haverá destaque para os cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos (30% das vagas). E outros 20% serão reservados para licenciaturas em ciências da natureza, onde o Brasil apresenta grande déficit de professores em Física, Química, Matemática e Biologia. Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de Mecânica, Eletricidade e Informática.

Os institutos ainda terão forte inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Os institutos federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários campi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e reitoria.

"Estamos oferecendo ao País um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, aproveitando o potencial da rede existente. Os institutos responderão de forma mais ágil e eficaz às demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e suporte aos arranjos produtivos locais", diz Eliezer Pacheco, secretário de educação profissional do MEC.